

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O ENCONTRO TRANSFORMADOR ENTRE O SABER E FAZER

CASTELLI, Dirléia Aparecida Sbardelotto
MACHADO, Jessica Faustino Afonso
PEREIRA, Mateus Henrique da Silva

LICENCIATURAS



INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado constitui-se como um espaço essencial na formação inicial de professores, especialmente no curso de Licenciatura em Educação Física. Essa etapa permite vivenciar a prática pedagógica, superando a fragmentação entre teoria e prática que, conforme Lima et al. (2020), ainda persiste nos currículos de formação docente. Krug et al. (2015) afirmam que o estágio é a “fase de aprender a ser professor”, possibilitando ao licenciando experimentar a docência real, desenvolver competências pedagógicas e construir sua identidade profissional.

Sendo assim, este estudo objetiva refletir sobre as experiências vividas em Escolas Públicas e Privada, destacando como essas realidades distintas impactaram a formação docente e ampliaram a compreensão sobre o papel social do professor.

DESENVOLVIMENTO

As experiências de estágio foram realizadas em três instituições: duas escolas públicas e uma privada, todas com perfis estruturais, culturais e pedagógicos distintos. A atuação em escolas públicas evidenciou desafios relacionados à infraestrutura limitada e à necessidade de adaptação metodológica para lidar com a diversidade de contextos e alunos, conforme salientado no TCC.

Por outro lado, na escola particular, observou-se uma estrutura física mais adequada e recursos pedagógicos mais abundantes, o que favoreceu o planejamento e execução das aulas. Contudo, como aponta Silva Júnior et al. (2016), independentemente do contexto, o estágio deve ser um espaço formativo crítico e reflexivo, capaz de estimular o licenciando a compreender a complexidade do ambiente escolar e a construir soluções pedagógicas criativas.

Figura 1 – Acadêmicos estagiários no colégio durante realização do estágio.



Fonte: Imagem dos próprios autores.

Essa vivência em diferentes realidades escolares possibilitou o desenvolvimento de competências fundamentais, como a gestão de grupo, a adaptação de conteúdos e a promoção de práticas inclusivas. Segundo Costa Filho e Iaochite (2015), as experiências bem-sucedidas no estágio fortalecem a autoimagem do licenciando como educador e ampliam sua autoconfiança, elemento essencial para a futura atuação como professor.

Além disso, a comparação entre as escolas públicas e privadas contribuiu para a ampliação da visão crítica sobre as desigualdades educacionais e a reflexão sobre o papel da Educação Física na promoção de uma formação integral dos alunos, independentemente do contexto socioeconômico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Supervisionado revelou-se um espaço privilegiado para articular teoria e prática, proporcionar experiências significativas e consolidar a identidade profissional do licenciando. A vivência em escolas públicas e privadas ampliou a compreensão sobre as diferentes contextos escolares, permitindo perceber as potencialidades e limitações de cada realidade.

A experiência reforçou a importância de políticas públicas que garantam melhores condições estruturais às escolas públicas e valorizou a necessidade de uma formação docente sensível às diferenças sociais e educacionais. Assim, o ECS reafirma-se como um pilar indispensável na formação do professor de Educação Física, possibilitando o desenvolvimento de competências pedagógicas, a reflexão sobre a prática e a construção de uma identidade docente comprometida com a transformação social do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

KRUG, Hugo Norberto et al. Ser professor na escola: de aluno a professor no estágio curricular supervisionado na licenciatura em Educação Física. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 16, n. 30, p. 248–269, jan./abr. 2015.

COSTA FILHO, Roraima Alves da; IAOCHITE, Roberto Tadeu. Experiências de ensino no estágio supervisionado e autoeficácia para ensinar Educação Física na escola. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 26, n. 2, p. 201–211, 2015.

SILVA JÚNIOR, Arestides Pereira da et al. Estágio curricular supervisionado na formação de professores em Educação Física: uma análise da legislação a partir da Resolução CFE nº 03/1987. **Pensar a Prática, Goiânia**, v. 19, n. 1, jan./mar. 2016.